

## A diversidade temática em CSP

Marília Sá Carvalho <sup>1</sup>  
Luciana Dias de Lima <sup>2</sup>  
Luciana Correia Alves <sup>3</sup>

doi: 10.1590/0102-311XPT206822

Fim de ano é sempre momento de avaliar, pensar e repensar. A Saúde Coletiva é, por excelência, um campo multidisciplinar. E são várias as disciplinas oriundas das diferentes áreas do conhecimento que contribuem para os estudos realizados nesse âmbito: das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas às Ciências da Terra e Exatas; das Ciências Biológicas às Engenharias.

Neste editorial, exploramos os temas publicados em CSP por meio da análise de vocábulos que se sobressaem nos títulos dos artigos publicados nas seções de estudos empíricos, ensaios e questões metodológicas, de janeiro de 2018 a setembro de 2022. Para isso, lançamos mão da nuvem de palavras, que é uma importante ferramenta de visualização de dados e que permite que as pessoas se familiarizem rapidamente com o conteúdo dos textos e identifiquem seus principais assuntos <sup>1</sup>. Para essa primeira exploração, fizemos algumas escolhas metodológicas, como a retirada de palavras que pouco acrescentariam à compreensão do perfil dos artigos publicados (p.ex.: local de estudo).

As palavras mais relevantes e frequentes são visualizadas em tamanhos de fonte maiores e cores diferentes. Na Figura 1, de imediato, salta aos olhos o termo COVID, ainda que não estejam incluídos na análise os textos da seção Espaço Temático, em que foram publicados a maior parte dos artigos aceitos no período do *fast-track*, em 2020. Em seguida, quase com a mesma frequência, a palavra cuidado, na qual foram incluídas também assistência e atenção. Nos muitos artigos em que a palavra adolescentes consta no título, os temas são variados: bullying, comportamento sexual, gravidez, alimentação, estudos em escolas, entre outros. Também se destacam palavras relacionadas a eventos em saúde – câncer, obesidade, nascimento, óbitos, violência, parto, Zika, HIV e mental. Alguns termos caracterizam uma abordagem epidemiológica, como coorte, risco, prevalência e exposição. Observa-se também a palavra ELSA-Brasil, que é um estudo epidemiológico multicêntrico específico. Alimentação é outro destaque, um tema que de fato vem ocupando um grande espaço na Saúde Coletiva.

Tomadas em conjunto, se sobressaem, além da palavra cuidado, as seguintes palavras referentes à área de política, planejamento e gestão: avaliação, atenção primária, sistema, acesso, programa, serviços, implementação. Se COVID, isoladamente, representa 6% do total de palavras incluídas nessa análise, esse conjunto, somado, responde por 14,1%.

<sup>1</sup> Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>2</sup> Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.





Mas CSP também tem uma ação indutora. Os artigos das seções Perspectivas e Debate e, mais ainda, os Espaços Temáticos têm essa finalidade. Desde 2018, publicamos nessas seções assuntos variados: população refugiada, câncer de mama, atenção básica (foram dois com essa temática), saúde mental, emergências em saúde pública, desastres ambientais, direitos da população trans, avaliação em saúde, economia, cuidados paliativos e alguns espaços mais metodológicos. Organizamos um grande debate sobre os 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) e outro mais conceitual sobre determinação social.

Nesses cinco anos analisados, CSP se mostra como um importante veículo de disseminação dos resultados de investigações sobre temas como a saúde de professores, COVID-19, envelhecimento, e de estudos abrangentes como a *Pesquisa Nacional de Saúde*. Alguns suplementos foram marcos de grandes questões do campo de estudo: vacinas, aborto e saúde de crianças e adolescentes indígenas na América Latina. Também se destacam os suplementos voltados para questões da política de saúde, atualizando o debate sobre regionalização e os 20 anos da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

Nesta breve análise, sistematizamos o que se produz no campo e se publica em CSP. Seja qual for o método ou a abordagem, de natureza quantitativa ou qualitativa, os artigos publicados na revista representam as várias temáticas das pesquisas realizadas nas muitas instituições e universidades que colaboram com o periódico. Nunca priorizamos somente os indicadores bibliométricos <sup>2</sup>. Mantemos e valorizamos a publicação de artigos em português e espanhol, para estimular todos os profissionais, e não apenas os pesquisadores, a lerem artigos de seu interesse. Ainda assim, em 2022 alcançamos 3,371 no fator de impacto do *Journal Citation Reports*, e o 2º lugar no Top 100 das revistas científicas de língua portuguesa mais lidas do Google Acadêmico. Isso reflete a importância que CSP tem na disseminação de resultados de pesquisas, em diversos locais e em múltiplos contextos.

Nesse momento, em que reafirmamos a importância da Democracia <sup>3</sup>, CSP se destaca como um espaço de diálogo acadêmico e de divulgação de conhecimento das mais variadas áreas. Saúde e Democracia são inseparáveis <sup>4</sup>.

A todos, nosso muito obrigado. Aos autores, que por acreditarem na multiplicidade e na interdisciplinaridade do campo da Saúde Coletiva, escolhem CSP para publicar o que produzem de mais relevante para a ciência e para a saúde. Aos pareceristas e editores associados, que garantem, de forma isenta, a qualidade do que é publicado. À equipe técnica de CSP, sem a qual não haveria a revista. E, finalmente, aos nossos leitores, para quem, ao fim e ao cabo, trabalhamos tanto.

Com esperança e alegria, feliz 2023.

### Colaboradores

As autoras contribuíram igualmente na produção do texto.

### Informações adicionais

ORCID: Marília Sá Carvalho (0000-0002-9566-0284); Luciana Dias de Lima (0000-0002-0640-8387); Luciana Correia Alves (0000-0002-8598-4875).

1. Kalmukov Y. Using word clouds for fast identification of papers' subject domain and reviewers' competences. arXiv 2021; 26 dez. <https://arxiv.org/abs/2112.14861>.
2. Nassi-Calò L. Estudo aponta que artigos publicados em inglês atraem mais citações. SciELO em Perspectiva 2016; 4 nov. <https://blog.scielo.org/blog/2016/11/04/estudo-aponta-que-artigos-publicados-em-ingles-atraem-mais-citacoes/>.
3. Lima LD, Travassos C, Coeli CM, Carvalho MS. Democracia e Saúde Coletiva. Cad Saúde Pública 2016; 32:eED020416.
4. Lima NT, Franco Netto G. "Democracia é saúde": direitos, compromissos e atualização do projeto da saúde coletiva. Cad Saúde Pública 2018; 34:e00122818.

---

Recebido em 03/Nov/2022  
Aprovado em 03/Nov/2022